

## A EXPERIMENTAÇÃO NO ENSINO DE CIÊNCIAS: PENSANDO ESTRATÉGIAS POSSÍVEIS FRENTE AOS DESAFIOS DO CONTEXTO DE AULAS REMOTAS

Robervânia Maria de Oliveira;  
Roberta Tamires Evangelista da Silva

De acordo com Sperandio, *et al* (2017) existe a necessidade de promover cada vez mais estratégias didáticas que despertem a educação científica, neste prisma destaca-se a experimentação no ensino de ciências. A experimentação como estratégia para promoção da educação científica além de auxiliar na compreensão de conceitos científicos e fenômenos naturais, desperta a curiosidade (SILVA, 2019). Nos anos em que vivenciamos o cenário pandêmico, o ensino remoto foi recorrido visando dar continuidade ao processo de ensino e aprendizagem, todavia, o ensino remoto trouxe muitos desafios para o processo educativo, principalmente para o ensino de ciências e trabalhar experimentação foi um desses desafios. Diante desse entrave, foi necessário pensar em como tornar a experimentação possível no cenário de aulas remotas. Diante disso, o objetivo do presente trabalho é apresentar o método utilizado para a promoção da experimentação no contexto de aulas remotas, onde buscou-se desenvolver nos educandos a habilidade (EF06CL01APE) que tem por objetivo identificar e classificar um sistema (substância pura e misturas homogêneas e heterogêneas), demonstrando suas fases e aspectos nas misturas constituídas por dois ou mais componentes. A aula foi aplicada através da plataforma digital *google meet*, para os 6º anos B e C da Escola Djalma Paes. Durante a aula, foi discutido o embasamento teórico, conceitos e diferenças entre misturas homogêneas e heterogêneas. Em seguida, foi solicitado aos alunos que realizassem em suas casas experimentos simples, utilizando materiais de fácil acesso, demonstrando exemplos de misturas homogêneas e heterogêneas. Foi solicitado ainda que os estudantes gravassem suas experimentações. Os vídeos gravados pelos alunos foram enviados para o professor, dentre eles alguns foram selecionados e posteriormente publicados no Instagram da escola. Por conseguinte, foi possível observar o entusiasmo dos alunos através dos vídeos gravados, explicando de forma simples como as misturas podem ser feitas dentro de suas casas. Diante do exposto, o presente trabalho demonstrou que foi possível promover o processo de experimentação no ensino de Ciências nas aulas remotas, de modo que a adaptação para tornar esse processo possível fez com que as dificuldades dos alunos pudessem ser superadas, tornando o estudo mais prazeroso, além disso, permitiu aos estudantes compreender como aplicar tais conhecimentos em seu cotidiano.

### Referências

SILVA, R. T. E. O uso do ensino por investigação em aulas práticas de Ciências e Biologia como estratégia didática. *Vivências em Ensino de Ciências*. Recife, v.3, n.1, p.160-170, out, 2019. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/vivencias/article/view/243828> Acesso em: 10 de nov de 2021.

SPERANDIO, M. R. C.; ROSSIERI, R. A.; ROCHA, Z. F. D. C.; *et al*. O ensino de Ciências por investigação no processo de alfabetização e letramento de alunos dos anos iniciais do ensino fundamental. *Experiências em Ensino de Ciências*, Londrina, Paraná. V. 12, n.4, p.1-17, ago, 2017. Disponível em: <https://fisica.ufmt.br/eenciojs/index.php/eenci/article/view/623> Acesso em: 09 de nov de 2021.